

V Encuentro Ibérico EDICIC 2011

Badajoz, 17 a 19 de Noviembre de 2011. Facultad de Biblioteconomía y Documentación. Universidad de Extremadura.

Esta proposta está a ser submetida como

[X] Comunicação Oral

Universo Digital de Mário Cesariny

Augusto Ribeiro (Universidade do Porto/Reitoria, augusto.ribeiro@reit.up.pt)

Marlene Oliveira (Fundação Cupertino de Miranda, marleneoliveira@fcm.org.pt)

Resumo

A incorporação do acervo de Mário Cesariny estimulou a Fundação Cupertino de Miranda na procura de uma forma de divulgação, que permita a difusão de informação ligada à sua obra, particularmente através de individualidades que, de uma forma directa ou indirecta, foram importantes para o legado de Mário Cesariny. Depois de analisado o acervo de Informação, seleccionaram-se as personalidades que são o núcleo representativo, mas não exaustivo do seu Universo.

As obras e documentos tratados, com enquadramento distinto no espaço físico, reúnem-se em ambiente digital tornando possível a visualização das ligações existentes entre eles. Desta forma, foi possível reunir no mesmo espaço digital, todas as vertentes de acção da Fundação Cupertino de Miranda: museu, biblioteca e arquivos pessoais. A forma como foram estruturados os conteúdos permite a identificação cronológica e estrutural das relações profissionais e pessoais de Mário Cesariny.

A implementação técnica do portal recorre a uma solução *Open Source* para a gestão de conteúdos digitais. Sendo uma solução baseada em ambientes *Web*, é possível gerir e administrar todos os conteúdos com um navegador de internet, independente do sistema operativo. Esta independência também facilita a portabilidade entre sistemas e para a WWW.

Palavras Chave: Acervo pessoal, Sistema de Gestão de Conteúdos, Surrealismo

Abstract

The incorporation of the Mário Cesariny collection, stimulated Cupertino de Miranda Foundation in finding a way of disclosure, which allows the dissemination of information related to his work, particularly by individuals who, in a direct or indirect way, were important to the Mário Cesariny's legacy. After examining the collection of information, we selected the personalities that are the representative core, but not exhaustive of his universe.

The works and documents treated with different framework in physical environment get together in the digital environment making it possible to imagine the connections between them. This way, it was possible to gather in the same digital space, all the strands of Cupertino de Miranda Foundation: museum, library and personal archives. The way the contents were prearranged enables the chronological structure of the documents and the identification of professional and personal relationships of Mário Cesariny.

The technical implementation of the portal uses an Open Source solution for managing digital content. Being a web-based solution, we can manage and administer all the content in a web browser, operating system independently. This independence also facilitates portability between systems and the WWW.

Keywords: Content Management Systems, Surrealism, Personal archive

Introdução

O planeamento de métodos e medidas de inovação na gestão e divulgação da informação assumiu-se como uma etapa fundamental para o sucesso das instituições. Assim sendo, a Fundação Cupertino de Miranda (adiante designada por FCM) pretendeu criar ferramentas que acompanhassem a evolução dos tempos e das necessidades dos utilizadores, contudo limitada em termos orçamentais uma vez que é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida de utilidade pública e sem quaisquer fins lucrativos, tendo objectivos de cariz cultural, educativo e social. Na sua vertente educativa e cultural, a actividade da FCM tem-se revelado, através do apoio que a biblioteca presta à sociedade em geral, mas mais especificamente aos investigadores e interessados em surrealismo.

Com a integração do acervo pessoal de Mário Cesariny¹, figura central do surrealismo português, a FCM viu o seu acervo enriquecer com um conjunto de informação inédita, e a grande procura destes documentos incentivou a criação de meios que permitissem divulgar este acervo, mas ao mesmo tempo preservar e conservar os documentos.

A FCM, à semelhança de outras instituições nacionais, procura enriquecer o seu património com os acervos pessoais de personalidades com interesse histórico ou de valor patrimonial nacional. Esta iniciativa tem como objectivo, não só servir a actual sociedade mas, sobretudo, preservar e conservar a informação para as gerações futuras de forma a garantir o *legado cultural e patrimonial da Humanidade* (Dias, Maria do Carmo Ferreira; Fernández-Molina, J.C; Borges, Maria Manuel, 2009).

As instituições que oferecem serviços públicos de carácter cultural, científico e/ou educativo, sem fins lucrativos, nomeadamente bibliotecas, arquivos e museus detêm privilégios especiais nos direitos de autor, pois podem reproduzir as obras sem prejudicarem esses direitos, desde que represente uma forma de conservar, preservar e divulgar a informação. Segundo Dreier (2001), estas instituições armazenam, preservam e disponibilizam o património documental.

A reprodução em formato digital dos documentos para este projecto foi uma mais-valia para a instituição, pois facilita o acesso à informação e evita a degradação dos documentos de carácter únicos, que muitas vezes por deficiente manuseio se destroem. O formato digital surgiu como uma das melhores alternativas para garantir o acesso e divulgação da informação dos documentos, dada a facilidade com que o documento pode ser representado neste formato e devido aos meios de difusão disponíveis estarem cada vez mais popularizados, sendo a WWW o mais usado.

O *software* disponível para gerir os conteúdos digitais está mais acessível, seja do ponto de vista económico, da facilidade de obtenção, instalação, configuração ou utilização. Muitas das soluções informáticas disponíveis para gerir os documentos digitais são frequentemente classificadas em "Bibliotecas Digitais", "Catálogos", "Repositórios", entre outros.

¹ Mário Cesariny foi poeta, tradutor e pintor surrealista. A sua obra poética é, sem dúvida, uma das mais importantes e complexas referências à história da poesia portuguesa contemporânea. Nas artes plásticas teve um papel marcante como introdutor de novas técnicas e atitudes artísticas. Deve-se ao Mário a primeira colagem surrealista, assim como, um trabalho importante de experimentação, rejeitando qualquer preocupação técnica e formal. Faleceu a 26 de Novembro de 2006.

A solução pretendida, que designamos por ***Universo Digital de Mário Cesariny***, não se enquadra, na totalidade, nas classificações identificadas anteriormente. Pretendia-se uma estrutura que permitisse identificar as principais personalidades que influenciaram a sua actividade pessoal e profissional. Assim, seria possível encontrar num espaço único e distintivo toda a sua obra pessoal e de outras personalidades, que fazem parte do acervo da FCM.

Objectivos e Metodologia

Encontramo-nos actualmente numa sociedade cada vez mais exigente, onde o menor ou maior tempo de resposta da instituição face à actualidade da informação e à disponibilização de novas tecnologias são factores determinantes para a fidelização do utilizador. A prontidão e a rapidez de fornecer respostas adequadas aos utilizadores permitem que a instituição consiga competir de forma assertiva com as demais.

Este trabalho centrou-se no estudo de documentos, objectos e obras de arte de Mário Cesariny, poeta e artista de referência do Movimento Surrealista, tendo como finalidade a criação da plataforma digital do seu Universo Pessoal e Artístico.

O estabelecimento de uma política de difusão atractiva foi um objectivo ambicioso que nos propusemos realizar, pois implicou diversas acções:

1. Investigação da vida e obra de Mário Cesariny;
2. Pesquisa e selecção da informação a ser difundida;
3. Desenho do protótipo;
4. Análise de um *software* para servir de suporte à divulgação;
5. Digitalização/fotografia de documentos;
6. Inserção de informação no *software* seleccionado.

Numa primeira fase houve a necessidade de se fazer o estudo aprofundado do produtor do Acervo Pessoal – Mário Cesariny – recorrendo à informação contida no seu acervo juntamente com entrevistas directas a pessoas que conviveram de perto com a sua ambiência quer pessoal, quer profissional. Contudo, essa tarefa não foi simples uma vez que nos deparamos com uma personalidade multifacetada e com características pessoais excêntricas muito associadas a um estado de liberdade pura, na forma como viveu, Mário Cesariny. A par deste estudo foi feita uma análise geral

para determinar as diferentes tipologias que constituem o Acervo Pessoal e verificamos que, em alguns casos, não conseguimos fazer uma distinção do que é objecto/documento de arquivo, objecto/documento de biblioteca ou objecto/obra de arte. Contudo, é visível uma acumulação natural que deve ser mantida e percebida e, nesse sentido, a FCM recolheu os documentos e as obras de arte, tentando manter a ordem original do produtor. No caso dos documentos esse processo foi relativamente simples, mas no caso das obras de arte (quadros, esculturas, entre outros objectos) não foi possível essa ordem, pois perderam o contexto da habitação onde estavam inseridas e a informação que transmitem fora desse contexto é bastante diferente, pois deixam de estar incluídos num espaço (a casa) com um conjunto de objectos organizados e associados, de acordo com esse espaço. Assim sendo, podemos visualizar que o Acervo Pessoal de Mário Cesariny é constituído pela sua obra artística e gráfica (desenho, pintura, colagem, escultura, fotografia, entre outros), pelos seus manuscritos e pela bibliografia acumulada ao longo da sua vida. Numa breve análise conseguimos, então, identificar correspondência recebida (cartas, postais, convites), textos manuscritos e impressos "soltos", fotocópias de artigos, recortes de imprensa, cadernos manuscritos, fotografias, documentos de cariz administrativo (declaração de IRS, recibos, facturas, etc.), monografias, periódicos, obras de arte (pintura, desenho, gravura, colagem, etc.), entre outros objectos que faziam parte do seu quotidiano (ex.: cinzeiro).

Como referimos anteriormente, as fronteiras que separam a tipologia dos documentos nem sempre são claras e precisas e deparamo-nos com documentos que, num primeiro momento, podemos considerar documento de arquivo e numa percepção mais atenta podem ser entendidos como objectos de arte, dada a intervenção a que foram submetidos. Contudo, esta avaliação é sempre passível de discussão e de diferentes pontos de vista.

Relativamente ao Acervo em análise podemos dizer que todos os objectos, independentemente das suas características físicas, têm o mesmo propósito, o de fornecer informação e, este em específico, de promover informação relevante na área do surrealismo, do surrealista, do poeta e do artista.

A junção da diferente tipologia de documentos, numa única ferramenta de difusão permite-nos analisar o contexto de cada um, tendo em conta as relações existentes, tal como a época e as possíveis influências.

Pretendia-se um modelo que permitisse identificar essas ligações na obra de Mário Cesariny e a importância de cada uma delas. Foi criado um organograma que estava centrado em Mário Cesariny e que se expandia a partir dele. Essa estrutura estava organizada do nível 1 ao nível 7, de acordo com a influência, contendo mais de 100 personalidades (amigos, artistas, críticos de arte, fotógrafos, escritores, entre outros), que são um núcleo representativo, mas não exaustivo, do seu universo.

Perante esta estrutura iniciou-se o estudo das ferramentas, de acordo com os critérios definidos pela equipa do projecto e a presidência da FCM. Os critérios de escolha de *software* foram os seguintes:

- Ser uma solução sem custos de aquisição;
- Ter um processo de gestão de conteúdos de complexidade reduzida;
- Permitir a interacção com os utilizadores;
- Compreender portabilidade elevada.

A abordagem ao *software* disponível no mercado, de acordo com o primeiro critério enunciado, foi imediatamente direccionada para soluções *Open Source*. Segundo a *Open Source Initiative*, comunidade reconhecida para rever e aprovar licenças de *Open Source*, um *software Open Source* tem de ser inteiramente gratuito, não havendo lugar a qualquer remuneração pela aquisição ou distribuição do mesmo². Por essa razão, optou-se por um *software* deste tipo para o projecto.

Numa análise inicial pretendia-se optar por um *software Open Source* que tradicionalmente são classificadas como soluções para Bibliotecas Digitais. Existem várias soluções disponíveis, no entanto a escolha deve recair sobre aquelas que são estáveis e têm um número de instalações considerado significativo (Goh et al., 2006). Baseados no estudo citado direccionamos a nossa escolha para o *CDSWare*³, *EPrints*⁴, *GreenStone*⁵ e *Fedora*⁶.

Após vários testes no *software* indicado verificamos que todos eles tinham funcionalidades satisfatórias para a gestão de colecções, no entanto, não permitiam criar a estrutura pretendida, onde a navegação seria feita a partir de um ponto central, a obra de Mário Cesariny. Assim, procuramos soluções que satisfizessem este requisito,

² ("The Open Source Definition | Open Source Initiative,")

³ CERN Document Server Invenio [<http://invenio-software.org/>]

⁴ EPrints Digital Repository Software [<http://www.eprints.org/>]

⁵ GreenStone Digital Library Software [<http://www.greenstone.org/>]

⁶ Fedora Repository [<http://fedora-commons.org/>]

e permitissem criar um portal com uma estrutura unificada. Nesse sentido alteramos a análise para sistemas de gestão de conteúdos.

Segundo RAHMEL (2007) o *Joomla*⁷ tornou-se na melhor solução *Open Source* disponível para a gestão de conteúdos, devido à estabilidade do produto e ao crescimento da comunidade que colabora nesta solução. Esta solução é também indicada por ROCKLEY (2002) e pela sua equipa como sendo uma das melhores opções para a gestão de conteúdos. A análise comparativa para *software* de gestão de conteúdos apresentada por SHREVES (2008) também referencia o *Joomla* como sendo a solução mais usada.

Baseados nas opiniões anteriores optamos por instalar este *software* e verificamos que respondia aos requisitos estabelecidos.

Paralelamente a esta análise foram sendo digitalizados os documentos seleccionados. Devido a constrangimentos orçamentais não foi possível adquirir equipamento específico para a digitalização dos diversos materiais. A FCM possuía um digitalizador de mesa, frequentemente usado para a digitalização de documentos em papel, e de uma câmara fotográfica de alta resolução para a digitalização de quadros e outros objectos. Todo o processo de digitalização foi realizado recorrendo a estes equipamentos.

Resultados e Discussão

O Acervo Pessoal de Mário Cesariny integrou a FCM em dois momentos, em vida do Produtor e a após a sua morte.

A primeira parte integrou, por compra e doação, entre os dias 21 e 22 de Junho de 2003. Assim, deram entrada na FCM um total de 74 caixas (60x40cm), com diferentes documentos, juntamente com obras e objectos de cariz artístico.

Após a morte de Mário Cesariny, a 26 de Novembro de 2006, o restante acervo incorporou o núcleo da FCM, pela vontade manifestada em testamento em legar à FCM *"todo o recheio artístico e literário, da sua autoria ou não, nomeadamente livros, obras de arte e manuscritos existentes nas suas casas de Lisboa e Costa da Caparica"*⁸. Assim sendo, entre os dias 27 e 28 de Dezembro de 2006 procedeu-se ao

⁷ Joomla Content Management System [<http://www.joomla.org/>]

⁸ Testamento de Mário Cesariny, 2004.

levantamento do recheio da casa da Costa da Caparica e de 4 a 6 de Janeiro de 2007 da casa de Lisboa.

Nesta fase, deram entrada na FCM mais 62 caixas, com documentos e, independentemente das caixas, entraram mais obras de arte, objectos e peças de mobiliário que pertenciam ao recheio da casa.

Este acervo, bastante heterogéneo, é resultado de uma vida artística, literária e pessoal, com um elevado valor e interesse cultural.

Entre os dias 23, 24 e 25 de Março de 2010 a FCM adquiriu no Leilão da *Otium Cum Dignitate* um conjunto de documentos pertencentes a Mário Cesariny, destacando-se um livro da autoria de André Breton (expoente máximo do surrealismo internacional), comentado e intervencionado por Mário Cesariny, entre outros documentos como manuscritos, principalmente correspondência recebida e enviada de diversos artistas e escritores, nacionais e internacionais.

No sentido de disponibilizar a potenciais interessados informações contidas neste sistema de informação, todos os objectos e documentos estão a serem reproduzidos para formato digital e devidamente analisados e descritos, tendo em conta as normas existentes nos arquivos, bibliotecas e museus.

A estrutura digital permite navegar entre os vários níveis de influência de Mário Cesariny. O ***Universo Digital de Mário Cesariny*** apresenta uma primeira página com uma introdução ao portal, como podemos observar na figura 1, de forma a contextualizar o utilizador do que poderá visualizar e dá acesso para as restantes áreas através das ligações:

- “Afinidades”, onde as personalidades estão divididas pelos níveis mencionados anteriormente;
- “Personalidades”, que dá acesso aos artistas/autores representados, ordenados de forma alfabética;
- “Pesquisar”, que permite efectuar as pesquisas de forma a agilizar a localização dos assuntos pretendidos.



Figura 1 – Página de Apresentação

Ao seleccionarmos o *link* das afinidades navegamos para o primeiro nível de influências e, como mencionamos anteriormente, são as personalidades que mais influência pessoal ou profissional tiveram sobre Mário Cesariny. Através desta página temos acesso à informação pessoal e profissional dos nomes apresentados, assim como à informação acerca de Mário Cesariny, representado no centro da página pela sua fotografia, como ilustra a figura 2.

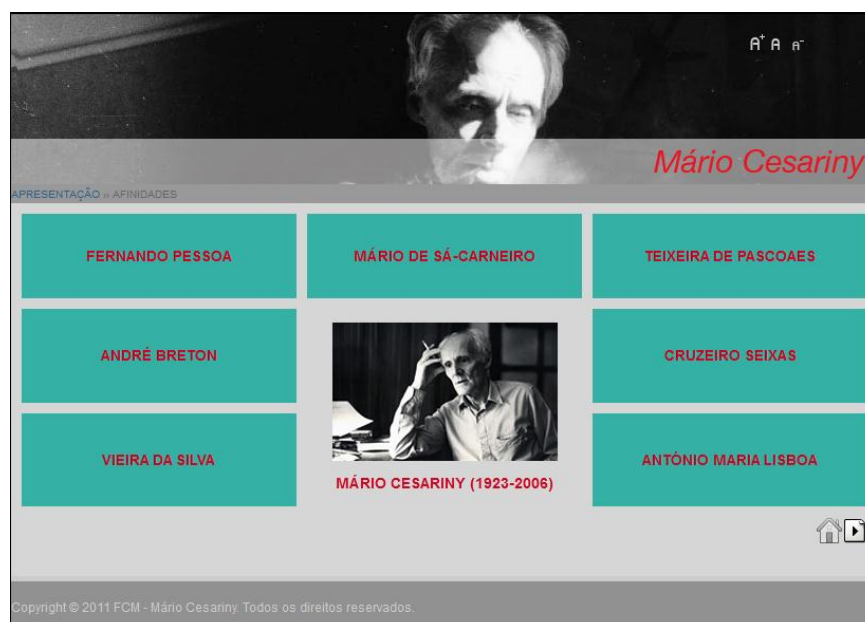


Figura 2 – Nível 1

Nos níveis seguintes a estrutura mantém-se, acrescentando apenas novas personalidades de também relevante interesse. A navegação entre os níveis é feita através das setas no canto inferior direito.

Ao seleccionarmos a imagem ou nome de Mário Cesariny vamos aceder em primeiro lugar à sua nota biografia, que serve de meio para localizar, tal como mostra a barra esquerda da página, toda a informação relativa à sua Bibliografia, Exposições, Obras de Arte, Fotografia e Correspondência, como se observa na figura 3.



Figura 3 – Biografia Mário Cesariny

A bibliografia, as obras de arte e fotografia permitem a navegação pelas imagens. Essas imagens podem ser ampliada para uma visualização mais pormenorizada. A bibliografia encontra-se por ordem cronológica e separada em quatro categorias: Bibliografia Activa, Outras Responsabilidades, Bibliografia Passiva e Catálogos. Ao clicar sobre a hiperligação "Ver documento" é possível, em alguns casos, visualizar o texto integral do documento.

Na página das obras de arte temos acesso à visualização das obras em pormenor, assim como, à informação descritiva de cada uma, como se observa na figura 4.

As obras de arte, tal como acontecia na bibliografia, encontram-se ordenadas cronologicamente e separadas pela técnica: Pintura, Desenho, Colagem, Escultura, Objecto (são objectos que sofreram uma manipulação do seu contexto, ou da sua imagem e geram objectos finais com nova contextualização), Obra Gráfica (ex.:

Serigrafias), Fotografia e Material Gráfico (ex.: Cartazes), e podemos ainda ver as Obras Colectivas, com os respectivos colaboradores.

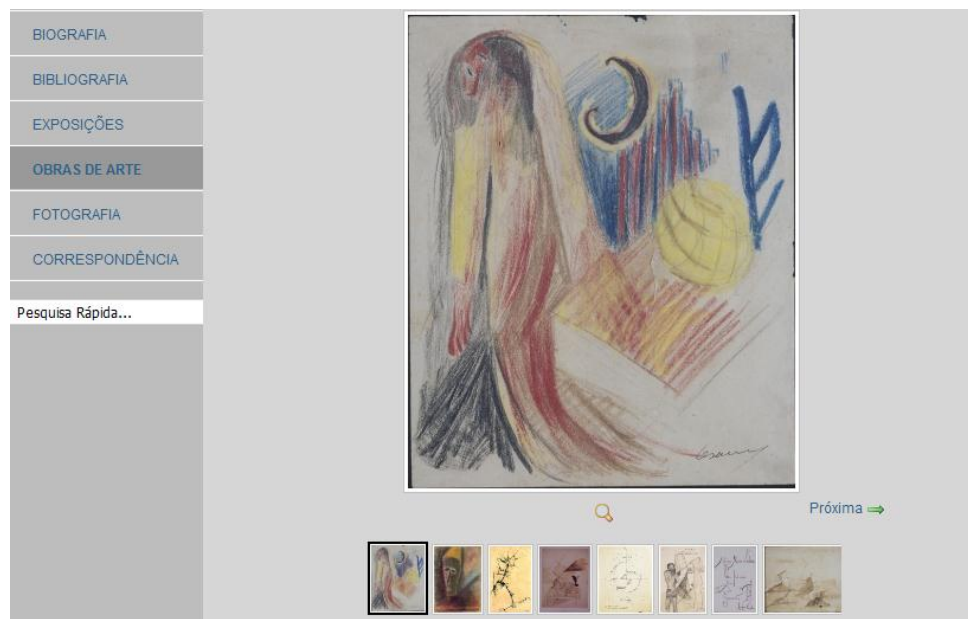


Figura 4 – Obras de Arte Mário Cesariny

Para cada uma das imagens existe uma descrição e um espaço que permite aos visitantes deixar opiniões sobre esta, como mostra a figura 5.

INFORMAÇÃO DA IMAGEM	
Descrição	Mário Cesariny Sem título, [1941] Lápis de cor sobre papel 22,5 x 18,5 cm Ex-colecção Cruzeiro Seixas, colecção Fundação Cupertino de Miranda
COMENTÁRIOS PARA ESTA IMAGEM	
Ainda não existem comentários para esta imagem. Ser o primeiro a comentar!	
<input type="text" value="Convidado"/>	<div style="border: 1px solid #ccc; height: 100px; width: 100%;"></div>
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div>FAZER COMENTÁRIO</div> <div>APAGAR</div> </div>	

Figura 5 – Comentários e Opiniões sobre as obras

Podemos ainda ter acesso à correspondência pessoal de algumas personalidades, principalmente de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas, uma vez que a FCM detém os dois Acervos Pessoais. Ao seleccionar "Ver documento" acedemos ao mesmo e,

previamente, temos acesso aos nomes do remetente e destinatário, assim como à data na qual foi enviada e/ou escrita.



Figura 6 – Correspondência

Todas as personalidades apresentadas nas relações de influência de Mário Cesariny têm espaços com estruturas idênticas a esta e onde consta toda a informação disponível.

A apreensão deste Acervo Pessoal permitiu-nos obter uma visão sobre a vida e obra de Mário Cesariny, assim como do movimento surrealista português do qual foi parte integrante e, principalmente, participante. A análise da documentação e dos seus objectos também nos permitiu chegar a outras personalidades de relevante interesse para Mário Cesariny e que têm visibilidade neste projecto. Seleccionar a informação que se pode disponibilizar a potenciais interessados é, de facto, uma tarefa bastante morosa e que exige um conhecimento crítico constante, de forma a obtermos uma triagem sobre o que pode ou não ser do conhecimento público.

Os acervos pessoais englobam um mundo complexo e vasto, que está intimamente relacionado com as vivências pessoais e profissionais de cada indivíduo.

As bibliotecas, arquivos e museus têm cada vez mais um papel fundamental na preservação e conservação das actividades e pensamentos do Homem, para poder transmiti-los às gerações futuras e os acervos pessoais passam a ser uma realidade da nova sociedade da informação.

Na análise da estrutura informática a adoptar também fomos surpreendidos pela quantidade de soluções que tínhamos disponíveis para realizar este projecto. Foi também curioso o facto de não optarmos pelo tradicional *software* para bibliotecas digitais, mas sim por um tipo de software que, apesar de não reunir algumas das funcionalidades dos anteriores, se identificou como a opção mais acertada para a gestão destes conteúdos.

Realçamos também que esta aplicação não está dependente de qualquer sistema operativo, sendo possível a sua utilização em ambientes Windows, Macintosh ou Linux, assim como dispositivos móveis.

Apesar de o acesso só estar disponível na FCM, numa máquina com sistema operativo Macintosh e um servidor local instalado com a aplicação MAMP⁹, a portabilidade para um ambiente WWW resume-se a uma exportação da base de dados e uma cópia dos ficheiros associados ao portal para um servidor previamente preparado e disponível na WWW. Com o conhecimento necessário, o processo de transferência é uma operação que pode ser realizada em menos de 30 minutos.

A administração e gestão dos conteúdos são realizadas a partir de uma interface Web Based e só para os utilizadores autenticados. Os utilizadores podem ter perfis diferentes, permitindo segmentar a sua intervenção neste processo.

Neste espaço digital do Universo Digital de Mário Cesariny, estão reunidas as condições espaciais e contextuais do acervo do artista, permitindo ao utilizador uma navegação pelas suas obras de arte e literárias, os seus objectos pessoais e as suas relações sociais. Esperamos, com este contributo, divulgar a sua obra e promover este espaço digital da FCM.

⁹ The abbreviation "MAMP" stands for: Macintosh, Apache, Mysql and PHP. With just a few mouse-clicks, you can install Apache, PHP and MySQL for Mac OS X!
[<http://www.mamp.info/en/mamp/index.html>]

Bibliografia

- Alves, I., & de Sousa, M. L. M. (Eds.). (1993). Inst. da Biblioteca Nacional e do Livro.
- Avila, M. J., Cuadrado, P. E., Contemporâneo, M. E. e. I. d. A., do Chiado, M., & Miranda, F. C. d. (2001). Surrealismo em Portugal, 1934-1952: exposição organizada por Museu do Chiado e Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo: Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo, Badajoz, 16 março-13 maio, 2001, Museu do Chiado, Lisboa, 24 maio-23 setembro, 2001, Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão, 27 outubro-31 dezembro, 2001: Museu do Chiado.
- Dias, M. C. F., Fernández-Molina, J. C., & Borges, M. M. (2009). Os privilégios das Bibliotecas nas Leis de Direito de Autor nos Países da União Europeia: análise comparativa.
- Dreier, T. (2001). *Towards Consensus on the Electronic Use of Publications in Libraries: Strategy Issues and Recommendations*.
- Goh, D. H. L., Chua, A., Khoo, D. A., Khoo, E. B. H., Mak, E. B. T., & Ng, M. W. M. (2006). A checklist for evaluating open source digital library software. *Online Information Review*, 30(4), 360-379.
- . The Open Source Definition | Open Source Initiative. Retrieved 2011-06-20, 2011, from <http://www.opensource.org/docs/osd>
- Rahmel, D. (2007). Professional Joomla! *Programmer To Programmer*, 480.
- Rebello, L. F. (1998). *Código do direito de autor e dos direitos conexos anotado seguido de legislação complementar* (Vol. 2ª ed 0025). Lisboa: Âncora.
- Rockley, A., Kostur, P., & Manning, S. (2002). *Managing enterprise content: A unified content strategy*. Pearson Education.
- Shreves, R. (2008). Open Source CMS market share. Retrieved June, 2, 2009.
- Silva, A. B. M. d. (2004). *Arquivos familiares e pessoais recurso electrónico*. Porto:: Universidade do Porto. Faculdade de Letras.
- Silva, A. M. d. (2002). *Das ciências documentais à ciência da informação: uma abordagem epistemológica para um novo modelo curricular*. Porto: Edições Afrontamento.